



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES (ETP) PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2991/2022

ÁREA REQUISITANTE/TÉCNICA	Gerência Administrativa e de Logística Operacional – GEAD
ÁREA DE APOIO ADMINISTRATIVO	Assessoria do Gabinete da Presidência – GAB/PRES

EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO	
Integrante Técnico/Requisitante	Viviane Vanessa de Sousa, matrícula 539
Integrante da Área de Apoio Administrativo	Henrique Pereira Soares, matrícula 975

1. OBJETO

1.1. O presente ETP tratará da contratação de meio de transporte destinado ao atendimento de necessidades institucionais do Coren-SP relacionadas ao transporte de passageiros e, eventualmente, de pequenas cargas, em deslocamentos realizados dentro da área de abrangência geográfica do órgão, o *Estado de São Paulo*.

1.2. Tratando-se de objeto cuja contratação, a princípio, visa atender a *demandas relacionadas aos deslocamentos de pessoas e pequenas cargas em veículos automotores institucionais* - o que atualmente é atendido por meio de contrato de serviço de locação de veículos com e sem motoristas - o presente ETP não se destina, ainda que venha a tratá-las, porque correlatas, do estudo específico de outras possíveis soluções que atendam às necessidades [de transporte] em questão, a exemplo de indenização a uso de carro próprio, uso do transporte público ou serviços de taxi/aplicação de transporte de passageiros.

1.3. Em resumo, mediante a experiência presente e anterior do Coren-SP em relação à utilização de veículos para apoio ao cumprimento de atividades finalísticas, de representação institucional e administrativas, o presente instrumento tratará, especialmente, da comparação de soluções relacionadas à **disponibilização de veículos automotores, incluindo a contratação de serviços de motoristas**.

1.4. Feitas as explicações supra, de forma à EPC atingir o objetivo da construção de artefatos que levem à contratação de Solução que melhor caracterize o interesse público, dentre eles *a manutenção do negócio*, são listadas as **premissas da contratação** a serem consideradas pela EPC:

1.4.1. As alternativas a serem estudadas neste ETP, tratando-se de meios para atingimento dos objetivos institucionais do Coren-SP, poderão ser objeto de execução indireta, mediante contratação, uma vez que não se encontram dentro das vedações trazidas nos incisos do art. 3º do Decreto nº 9.507/2018.

1.4.2. O Coren-SP não possui qualquer veículo próprio, tendo desmobilizado a frota própria em meados de julho 2016, quando já havia deliberação institucional a favor da contratação de serviços de locação de veículos;

1.4.3. O organograma do Coren-SP não prevê cargo, setor ou unidade específica destinada à gestão e operacionalização de frota própria de veículos. Ainda, considerando a existência de cargos administrativos com funções gerais, não há a previsão de função específica destinada aos atos de gestão e operacionalização de frota de veículos próprios.

1.4.4. A contratação deverá prever serviços de motoristas para atendimento das demandas do Coren-SP, na possibilidade da Solução a ser contratada contemplar o fornecimento de veículos automotores de uso duradouro da Administração. Atualmente, o Coren-SP possui 2 (dois) motoristas em exercício lotados na unidade Sede, sem nenhuma previsão de reposição, uma vez que ocupam posição em cargo extinto. Tendo em vista que a extinção do cargo em questão permite



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

a contratação de serviços de motorista mediante terceirização, torna-se necessário, a depender da Solução a ser contratada, a disponibilização de condutores profissionais, tendo em vista a insuficiência operacional dos motoristas concursados para atendimento de todas as necessidades do Coren-SP, relacionadas ao transporte de conselheiros, corpo diretivo e outros empregados do Coren-SP, inclusive fiscais, impossibilitados a conduzir veículos institucionais.

1.4.5. Não há contratação em andamento, tampouco previsão de contratação, de sistema destinado à gestão e operacionalização de frota própria de veículos. Atualmente, a fiscalização de contrato de locação de veículos e serviços de motoristas é realizada em conjunto pelas unidades GEAD e GAB/PRES (a fiscalização de contrato de serviços de locação de veículos e a operacionalização de frota própria de veículos, cumpre destacar, são atividades material e significativamente distintas).

1.4.6. A utilização de veículos de frota, de acordo com os normativos institucionais, é possível a empregados públicos, conselheiros e corpo diretivo a serviço do Coren-SP, devidamente habilitados para a condução de veículos das respectivas categorias (vide detalhamento no campo de justificativas);

1.4.7. A área de abrangência dos deslocamentos que deverá ser observada é a do Estado de São Paulo, jurisdição territorial do Coren-SP;

1.4.8. A Solução a ser contratada deverá possibilitar o livre trânsito dos veículos disponibilizados na área de abrangência dos deslocamentos e, excepcionalmente, mediante justificativa, fora dos limites do Estado de São Paulo;

1.4.9. Em função do histórico de intercorrências relacionadas à aquisição de combustível em contrato apartado, a Solução a ser contratada deverá prever a disponibilização de veículos com combustível;

1.4.10. O abastecimento de combustíveis deverá ocorrer por meio da utilização de cartão ou recurso tecnológico equivalente em postos de combustível, devidamente credenciados, atendendo a uma capilaridade mínima a ser definida pela Equipe de Planejamento da Contratação.

1.5. Os serviços objeto deste expediente pode ser classificados como de natureza comum, pois seus padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos em edital, por meio de especificações usuais do mercado, nos termos do artigo 1º, parágrafo único, da Lei 10.520 de 2002.

2. ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. A princípio, importa destacar que o Coren-SP é um órgão disciplinador do exercício da profissão de Enfermeiro e das demais profissões compreendidas nos serviços de Enfermagem, nos termos do que dispõe da Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, possuindo como área de atuação todo o Estado de São Paulo.

2.2. A estrutura administrativa do Coren-SP, edificada de forma a dar atendimento às funções finalísticas do órgão, possui, além da Sede, em São Paulo/SP, um conjunto de unidades distribuídas em municípios da Região Metropolitana de São Paulo, litoral e interior do Estado, denominadas Subseções, sendo bases das ações fiscalizatórias de âmbito regional.

2.3. Tendo em vista, pois, a constante necessidade de deslocamentos de fiscais, conselheiros, corpo diretivo e empregados administrativos do Coren-SP no exercício das atividades finalísticas, de representação institucional e administrativas do órgão dentro do Estado de São Paulo, torna-se necessário o provimento de meio de transporte que venha a atendê-los, de forma segura, rápida e eficaz e, conseqüentemente, perseguindo os objetivos da Autarquia.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

2.4. Em geral, e para fins de construção deste ETP, podemos entender a necessidade continuada de meios de transporte relacionada ao atendimento das seguintes necessidades do Coren-SP:

2.4.1. Realização de atividades fiscalizatórias presenciais em estabelecimentos acobertados no escopo de atuação do Coren-SP instalados nos municípios do Estado de São Paulo. As fiscalizações presenciais atendem a um planejamento prévio de rota elaborado pelas Gerências de Fiscalização do Coren-SP e, em geral, partem e retornam da Sede ou Subseção responsável por determinado grupo de municípios. As atividades fiscalizatórias presenciais ocorrem em estabelecimentos localizados em regiões urbanas e rurais, inclusive em direções de difícil acesso.

Para a realização de atividades fiscalizatórias existe a previsão de se utilizar veículo próprio com indenização de gastos (DECISÃO COREN-SP/PLENÁRIO/05/2015 e DECISÃO COREN-SP/PLENÁRIO/07/2019), contudo, não são todos os fiscais que optam por esta possibilidade. Devendo ser considerado ainda a contratação de colaboradores de concursos diversos e situações em que não foi prevista a utilização de carro próprio no edital de abertura do respectivo concurso.

Maior detalhamento a respeito da utilização de veículos próprios neste documento, em campos justificativos abaixo.

2.4.2. Realização de atividades de representação institucional: pelos conselheiros e corpo diretivo do Coren-SP;

2.4.3. Realização de atividades logísticas e administrativas principalmente pelas áreas de suporte as atividades finalísticas. Cabendo destacar a necessidade de realização de viagens por parte da Gerência de Tecnologia da Informação, para fins de transportar técnicos do suporte, quando da execução de atividades que precisam ser realizadas presencialmente, bem como de equipamentos a serem instalados e/ou substituídos. A Gerência Administrativa e Logística – GEAD utiliza-se de veículos da frota para transporte entre as diversas unidades técnicas do quadro de funcionários da sede, para fins de acompanhamento de obras e atividades de manutenção predial que exijam acompanhamento da área técnica, para garantia da correta execução, dentro dos parâmetros de qualidade e segurança adequados.

2.5. O serviço de locação de veículos, atualmente, é o único meio para realização do transporte de membros da diretoria, empregados públicos e carga em geral, tanto nas unidades capital como nas do interior, uma vez que não possuímos contratos vigentes para prestação de serviços de transporte por outros meios, como por exemplo, transporte por aplicativo.

2.6. Conforme detalhamento abaixo, atualmente o Coren-SP dispõe de contratos vigente para locação de veículos, com possibilidade de renovação até fevereiro de 2024 e contrato vigente de serviços de administração de abastecimento da frota de veículos oficiais, com fornecimento de cartões magnéticos para aquisição de combustíveis cuja vigência máxima de 60 (sessenta) meses será atingida em julho de 2023. Considerando, pois, que a Solução atual exige a conjugação dos dois contratos, uma vez que, na locação de veículos não há previsão de aquisição de combustível – **a demanda que dá origem a este ETP** – se justifica pela necessidade de:

2.6.1. Ajustes pontuais em relação a dimensionamento e especificações técnicas observadas na execução contratual do serviço de locação de veículos e serviços terceirizados de motoristas, caso o Coren-SP opte pela manutenção do modelo (vide maior detalhamento no item 4 abaixo);

2.6.2. Necessidade de contratação de Solução que venha a atender a necessidade de aquisição de combustível até julho de 2023 e contratação de Solução para o deslocamento de pessoas e pequenas cargas em veículos automotores até julho de 2024;





CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

2.6.3. Contratação de Solução que *venha a atender as necessidades do Coren-SP como um todo* proporcionando meios e recursos para o deslocamento de pessoas e pequenas cargas, atendendo as necessidades institucionais acima manifestadas, proporcionando maior eficiência e economicidade ao erário.

3. DO ALINHAMENTO AOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

3.1. A contratação está prevista no PACC 2023 do Coren-SP, conforme indicação abaixo:

ALINHAMENTO AO PLANO ANUAL DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES (PACC) – 2023	
ID	OBJETO DE CONTRATAÇÃO
30	Locação de Veículos

4. DA ANÁLISE DA CONTRATAÇÃO ANTERIOR

4.1. Conforme explicações do tópico 1 supra, tratando este ETP da contratação de Solução voltada à **disponibilização de veículos automotores, incluindo a contratação de serviços de motoristas**, entenda-se, pois, que os contratos vigentes relacionados ao atendimento da demanda são os de locação de veículos destinado à Sede e unidades descentralizadas, incluindo serviços de motoristas na Sede e um contrato de serviços de administração de abastecimento da frota de veículos oficiais, com fornecimento de cartões magnéticos.

4.2. Os contratos em questão, utilizados em conjunto, salvo em relação ao uso de veículo próprio facultado aos fiscais, correspondem aos únicos serviços ofertados pelo Coren-SP para atendimento de demandas por deslocamentos em veículos automotores dos conselheiros, corpo diretivo, fiscais que não utilizam veículos próprios e demais empregados do quadro administrativo do órgão. Em relação às possibilidades de contratação de outras Soluções que venham a atender parcial ou complementarmente a contratação decorrente do objeto de estudos deste ETP, vide explicações em campo específico, abaixo.

4.3. Do serviço de locação de veículos e serviço terceirizado de motoristas

4.3.1. Atualmente, os serviços de locação veículos e serviço terceirizado de motoristas são prestados pela CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda., empresa vencedora do PE nº 21/2018, última licitação realizada pelo Coren-SP para o objeto em questão. O modelo de execução do objeto, contemplou, em grupo único e com vigência inicial de 24 (vinte e quatro) meses.

ITEM	DESCRIÇÃO RESUMIDA	UNIDADE DE MEDIDA	QTDE
1	Veículo Tipo 01 – Automóvel 4 ou 5p; <i>SEDAN</i> ou <i>Hatchback</i> ; Motorização mínima 1.6; Transmissão mecânica.	Unidade	19
2	Veículo Tipo 02 – Automóvel 4 ou 5p; <i>SEDAN</i> ou <i>Hatchback</i> ; Motorização mínima 1.8 a 2.0; Transmissão mecânica.	Unidade	7
3	Veículo Tipo 03 - Tipo “furgão” (transporte misto: passageiros e cargas no mesmo compartimento); mínimo 2 portas; Motorização mínima 1.6; Nacional; Transmissão mecânica.	Unidade	1
4	Veículo Tipo 04 (uso eventual): Tipo “furgão” (transporte misto: passageiros e cargas no mesmo compartimento); mínimo 2 portas; Motorização mínima 2.2; Transmissão mecânica; Diesel	Diária	12
5	Serviço de motoristas	Posto	4
6	Valor estimado/aprovisionado para gastos com pedágio	Reserva de Valor	1

4.3.2. Em relação à distribuição dos veículos locados, são 11 (onze) lotados na Sede do Tipo 01 e 02, atendendo a Gerência de Fiscalização e, mediante administração do Gabinete da Presidência, demandas dos conselheiros, corpo diretivo e empregados administrativos e 16 (dezesesseis) veículos



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

do tipo 02 distribuídos nas subseções, atendendo às demandas das equipes de fiscalização. Ainda, na unidade Sede, encontra-se disponível 1 (uma) unidade do veículo tipo 3, utilizado para fins de transporte de equipamentos e matérias entre as diversas unidades do Coren/SP

4.3.3. Tendo em vista que a prestação dos serviços pela empresa contratada ocorreu de maneira satisfatória, inexistindo histórico de intercorrências não resolvidas, o instrumento inicial nº 02/2019, sofreu aditamentos de vigência contratual, com possibilidade de este atingir o limite de 60 (sessenta) meses definido no art. 57, II da Lei nº 8.666/1993.

4.3.4. De um modo geral, o modelo de contrato e a definição dos tipos de veículos 1 a 4, o descritivo da função de motoristas e a reserva de verba para pagamento de pedágios atendeu satisfatoriamente as necessidades da Administração. **Porém**, e um dos fatos motivadores que ensejaram nova formalização de demanda para contratação de meio de transporte destinado ao deslocamento de pessoas e pequenas cargas, é a necessidade de pequenos ajustes de dimensionamento do contrato, especificações técnicas e modelo de execução do objeto em relação ao seguinte:

4.3.4.1. Dimensionamento: Conforme detalhamento do Item 9 abaixo, verificou-se que os quantitativos dos veículos em algumas unidades, incluída a Sede, são insuficientes, prejudicando por vezes a plena realização das atividades fiscalizatórias, além de apenas uma pequena parte desses possuir transmissão automática;

4.3.4.2. Transmissão Automática: Há registro de diversos fiscais no estado com restrição médica para utilização de veículo com transmissão mecânica, detentores de carteira nacional de habilitação (CNH) especial para pessoa com deficiência (PCD), tendo em vista que o deslocamento de fiscais é essencial para o cumprimento das atividades finalísticas do Coren-SP, torna-se necessária a previsão, em especificações técnicas, de veículos com transmissão automática, o que não fora previsto no TR do PE nº 21/2018.

Atualmente, quando algum carro automático está em uso, estando disponível somente outro com transmissão mecânica, há inspeções, a ser realizadas por fiscais com restrição, interrompidas, ocasionando diversos tipos de adversidades, relacionadas ao processo de trabalho da respectiva Gerência.

4.4. Dos serviços de administração de abastecimento da frota de veículos oficiais

4.4.1. Atualmente, os serviços de administração de abastecimento da frota de veículos oficiais, com fornecimento de cartões magnéticos para aquisição de combustíveis em postos credenciados são prestados pela Neo Consultoria e Administração de Benefícios Eireli, empresa vencedora do PE nº 12/2018, última licitação realizada pelo Coren-SP para o objeto em questão. O modelo de contratação previa atendimento em todo o Estado de São Paulo e pagamento variável, de acordo com o consumo de combustível no período (previsão inicial de R\$ 254.890,55/ano).

4.4.2. Tendo em vista que a prestação dos serviços pela empresa contratada ocorreu de maneira regular, registrado histórico de intercorrências resolvidas com detalhamento abaixo, o instrumento inicial nº 18/2018, sofreu aditamentos de vigência contratual, de forma que em 05/07/2023 atingirá o limite de 60 (sessenta) meses definido no art. 57, II da Lei nº 8.666/1993.

4.4.3. Em relação às intercorrências relatadas pelos usuários do contrato, isto é, condutores terceirizados, empregados e conselheiros do Coren-SP, de forma à EPC tratá-las em novo modelo de Solução a ser contrato, relatam-se:

4.4.3.1. Informação de Rede Credenciada: Queixas quanto à falta de atualização de rede



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

credenciada de postos de combustível no aplicativo ou site da contratada;

4.4.3.2. Credenciamento de Bandeiras de Postos de Combustível: Indisponibilidade de postos credenciados nas principais bandeiras;

4.4.3.3. Dimensionamento de Postos de Combustível Credenciados: Dificuldade dos usuários em localizar postos credenciados em viagens rodoviárias.

4.5. A partir dos achados acima, a EPC virá a definir ajustes de especificações técnicas, de forma a mitigar riscos relacionados às possíveis intercorrências junto à futura empresa contratada, bem como estabelecer indicadores de nível de serviço para acompanhar a execução contratual futura em aspectos qualitativos, considerando a previsão contratual de aplicação do IMR.

5. EXAME DOS PRINCIPAIS NORMATIVOS QUE DISCIPLINAM OS SERVIÇOS

5.1. A presente contratação deverá seguir o rito da Lei nº 8.666/1993 e legislação que a acompanha¹. Isto posto, além da legislação e instruções relacionadas à generalidade das contratações públicas e outras que, por ventura, não tenham sido citadas, os seguintes normativos, porque relacionados à locação de veículos e utilização de veículos oficiais, estão vinculados ao objeto desta contratação:

5.1.1. Decreto nº 51.479, de 11 de janeiro de 2007 - Dispõe sobre a contratação, pelos órgãos e entidades estaduais, de locadoras de veículos automotores e dá providências correlatas.

5.1.2. Decreto nº 62.408, de 2 de janeiro de 2017 de São Paulo - Dispõe sobre medidas para adequação das frotas de veículos e dá providências correlatas

5.1.3. Decreto nº 62.837, de 26 de setembro de 2017 de São Paulo - Dispõe sobre as frotas de veículos que especifica e dá providências correlatas.

5.1.4. Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018 - Dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

6. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

6.1. Requisitos Necessários ao Atendimento da Necessidade

6.1.1. A Contratada deverá possuir estrutura administrativa, logística e de pessoal suficientes para proporcionar a execução da Solução contratada dentro dos níveis mínimos de serviços estabelecidos pelo Coren-SP em todas as localidades e área de abrangência previstas no Termo de Referência;

6.1.2. A Contratada deverá dispor de meios e arcar com os custos de viabilizar toda a operação logística de distribuição dos veículos nas localidades indicadas pelo Coren-SP, no início da vigência contratual e na ocorrência de fatos que ensejem a substituição de veículos;

6.1.3. A Contratada deverá executar, para todos os veículos disponibilizados, as rotinas de manutenção preventiva atendendo às recomendações dos fabricantes; de manutenção corretiva, sempre que necessário, e limpeza e higienização dos veículos;

6.1.4. A Contratada deverá disponibilizar meio de comunicação móvel entre os motoristas eventualmente disponibilizados, os usuários do Coren-SP e a Fiscalização do Contrato, de forma a garantir a boa operação dos serviços contratados;

¹ Tratando-se de versão ajustada do ETP após apreciação de minuta de edital e instrumento contratual sob a Lei nº 8.666/1993 e a extensão da validade da referida lei para editais publicados até 29/12/2023, cf. MP nº 1.167/2023, decidiu por mantê-lo sob a Lei nº 8.666/1993.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

6.1.5. A Contratada deverá promover o credenciamento de redes de postos de combustível para o abastecimento dos veículos compreendidos dentro da relação contratual, dentro dos níveis de serviços estabelecidos pela Contratante, ficando responsável pela implantação e operação de sistema informatizado de gestão dos abastecimentos, bem como disponibilizando cartões magnéticos ou microprocessados destinados à aquisição dos combustíveis. Os custos relacionados à operação dos serviços de gerenciamento do abastecimento de combustíveis deverão ser contemplados na estratégia de preços da Contratada².

6.1.6. A Contratada deverá disponibilizar profissionais pertencentes às categorias de ocupação, conforme a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO nº 7823-05 e 7825; devidamente habilitados e aptos a exercerem atividade remunerada, conforme CTB e treinados e capacitados para o desenvolvimento das atividades de motorista;

6.1.7. Os veículos automotores utilizados na prestação dos serviços deverão utilizar, necessariamente (Itens 1 e 2) ou preferencialmente (item 3), combustível renovável (etanol, biocombustíveis ou eletricidade) inclusive mediante tecnologia “flex”, nos termos da Lei nº 9.660, de 1998;

6.1.7.1. Qualquer que seja o combustível renovável a ser utilizado, a Contratada **será obrigada** a atender as exigências mínimas de rede de postos de combustíveis (ou pontos de recarga, no caso de veículos movidos a eletricidade) exigidos pela Contratante.

6.1.8. Os veículos automotores utilizados na prestação dos serviços deverão ser disponibilizados na modalidade ‘quilometragem livre’.

6.1.9. A Contratada deverá atender aos requisitos de sustentabilidade definidos no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, legislação que rege o tema e outros eventualmente definidos pela Contratante.

6.2. Natureza Continuada do Serviço

6.2.1. Considerando que a disponibilização de Solução para o deslocamento de pessoas a serviço do Coren-SP é essencial para o cumprimento das atividades finalísticas, institucionais e administrativas da Autarquia, o objeto de estudos deste ETP encontra amparo na definição do *caput* do art. 15 da IN SEGES/MPDG nº 05/2017, que define serviço continuado como aqueles que, *“pela sua essencialidade, visam atender à necessidade pública de forma permanente e contínua, por mais de um exercício financeiro, assegurando a integridade do patrimônio público ou o funcionamento das atividades finalísticas do órgão ou entidade, de modo que sua interrupção possa comprometer a prestação de um serviço público ou o cumprimento da missão institucional”*.

6.3. Duração Inicial do Contrato

6.3.1. O prazo de vigência da contratação será de 30 (trinta) meses, contados do início da vigência

² Note-se que o CadTerc Vol. 17 - Prestação de Serviços de Gerenciamento do Abastecimento de Veículos, editado pelo Governo do Estado de São Paulo em 2022, define que, em licitações de serviços tais, deverá ser estabelecido uma taxa mínima de administração negativa de – 2,95% (dois inteiros e noventa e cinco décimos negativos por cento) – p. 4 (Disponível em: https://www.bec.sp.gov.br/BEC_Servicos_UI/CadTerc/UI_sVolumettemRelaciona.aspx?volume=17&anexoID=892. Acesso 08/05/2023). A EPC, porém, entendendo o escopo ampliado do objeto e, ao mesmo tempo, considerando que a disponibilização de solução para abastecimento de frotas, assim como o ‘tagueamento’ de veículos é procedimento padrão do mercado de locação de veículos e porque, ao mesmo tempo, há a previsão de pagamento de apoio operacional de frota nos elementos de precificação da locação de veículos, que tais custos deverão estar cobertos nos valores ofertados.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

contratual, prorrogável até 60 (sessenta) meses, na forma do art. 57, II da Lei nº 8.666/1993.

6.3.2. A contratação plurianual para serviços de locação de veículos com ou sem disponibilização de mão de obra é prática comum quando relacionada à contratações que exijam disponibilização de veículos novos, tendo em vista que um contrato alongado promoverá a melhor disciplina de custos e estratégia de preços por parte dos fornecedores, haja vista a expectativa de previsibilidade da relação contratual, acarretando em acomodação do custo de capital da empresa e de depreciação e manutenção dos veículos em melhores condições de preço e operacionais (*o objeto de contratação do Coren-SP, por exemplo, prevê a disponibilização de 35 (trinta e cinco) veículos novos*).

6.3.3. No Coren-SP, o contrato atual de locação de veículos, decorrente do PE nº 21/2018 já previa contrato com duração inicial de 24 (vinte e quatro) meses. Para a presente contratação, porém, a EPC acompanha as explicações e parâmetros referenciais definidos pelo Governo do Estado no CadTerc de Locação de veículos³, sugerindo a vigência inicial de 30 (trinta) meses, que corresponde a uma 'meia vida contábil' de um automóvel novo, permitindo troca total da frota por oportunidade da primeira renovação contratual.

6.3.4. Outrossim, segundo o entendimento da EPC, a contratação plurianual, se tratando de objeto continuados, trará vantagens econômicas à Administração decorrentes da economia do custo administrativo com a tramitação de procedimentos de renovação contratual, que envolvem recursos materiais e humanos de uma série de setores, para um serviço que, sabidamente, é essencial para o funcionamento das unidades em questão.

6.3.5. Frise-se, também, que a sugestão de vigência plurianual considerou a existência de mercado estável de prestação de serviços de locação de veículos automotores (envolvendo todos os requisitos vislumbrados pela área requisitante), bem como a inexistência de intercorrências operacionais ou administrativas relevantes na contratação atual, indicando risco reduzido do não atendimento das necessidades da Administração, haja vista o presente ETP objetivar o aprimoramento da descrição de Solução que já atendia adequadamente a demanda do órgão.

6.3.6. A EPC destaca, também, que o período de vigência plurianual para o objeto em questão não promoverá prejuízo no acompanhamento da execução do objeto, haja vistas a disciplina do instrumento de medição de resultados, IMR e tampouco prejuízo relacionado aos processos de reajuste (aluguel dos veículos) e repactuação do contrato (serviços dos motoristas), considerando que o Termo de Referência preverá capítulos relacionados às questões, formalizadas por meio de apostilamento ao instrumento contratual.

6.4. Critérios e Práticas de Sustentabilidade

6.4.1. Os veículos automotores utilizados na prestação dos serviços deverão utilizar, necessariamente (itens 1 e 2) ou preferencialmente (item 3), combustível renovável (etanol, biocombustíveis ou eletricidade) inclusive mediante tecnologia "flex", nos termos da Lei nº 9.660, de 1998;

6.4.2. Os veículos automotores utilizados na prestação dos serviços deverão atender aos limites máximos de ruídos fixados nas CONAMA nº 1, de 11/02/1993, nº 08/1993, nº 17/1995, nº 272/2000 e nº 242/1998 e legislação superveniente e correlata;

6.4.3. Os veículos automotores utilizados na prestação dos serviços deverão atender aos limites máximos de emissão de poluentes provenientes do escapamento fixados no âmbito do Programa

³ SÃO PAULO. Estado de São Paulo. Secretaria de Gestão. São Paulo, 2022. 206 p. (CADTERC – Estudos Técnicos de Serviços Terceirizados). Disponível em: https://www.bec.sp.gov.br/BEC_Servicos_UI/CadTerc/UI_sVolumeltemRelaciona.aspx?volume=16&anexoID=916. Acesso em: 09 mai. 2022. P. 13.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE, conforme Resoluções CONAMA nº 18, de 06/05/1986, Resolução CONAMA 490, de 16 de novembro de 2018 e Resolução CONAMA 492, de 20 de dezembro de 2018, complementações e alterações supervenientes;

6.4.4. Os veículos automotores utilizados na prestação dos serviços deverão ser submetidos periodicamente ao Programa de Inspeção e Manutenção de Veículos em Uso – I/M vigente, mantido pelo órgão estadual ou municipal competente, sendo inspecionados e aprovados quanto aos níveis de emissão de poluentes e ruído, de acordo com os procedimentos e limites estabelecidos pelo CONAMA ou, quando couber, pelo órgão responsável, conforme Resolução CONAMA nº 418, de 25/11/2009, complementações e alterações supervenientes;

6.4.5. Os veículos a serem utilizados na execução dos serviços deverão possuir a Etiqueta da categoria A (mais eficiente) do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBE Veicular) ou comprovada eficiência energética equivalente, o que poderá ser comprovado mediante qualquer meio idôneo válido, em especial, por laudo pericial;

6.4.6. A contratada deverá providenciar o recolhimento e a destinação adequada aos pneus usados ou inservíveis originários da contratação, nos termos do artigo 33, inciso III, da Lei nº 12.305, de 2010, Resolução CONAMA nº 416/2009, Instrução Normativa nº 09/2021 e normas correlatas.

6.5. Transição Contratual

6.5.1. A prestação de serviços em questão não enseja a necessidade de promover transição contratual com a transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, uma vez que as técnicas utilizadas são de domínio comum, conhecidas da grande maioria das empresas que atuam no ramo e não há propriedade intelectual a proteger.

7. LEVANTAMENTO DE MERCADO E JUSTIFICATIVA DO TIPO E SOLUÇÃO A CONTRATAR

7.1. Da Metodologia Adotada

7.1.1. A Equipe de Planejamento da Contratação (EPC), no processo de levantamento de mercado e justificativa do tipo de solução a contratar adotou a seguinte metodologia:

7.1.1.1. Levantamento de possíveis soluções de mercado **harmônicas com as premissas da contratação elencadas no tópico 1.4 supra;**

7.1.1.2. Levantamento, via Painel de Preços e Portal de Compras Governamentais, de soluções recentes adotadas pela Administração para **atendimento de demandas similares;**

7.1.1.3. Comparativo das Soluções encontradas, de forma à EPC definir qual Solução atenderá a demanda presente do Coren-SP.

7.2. Das Necessidades a Serem Atendidas

7.2.1. A partir das premissas da contratação, tratando-se do estudo de Solução que viabiliza o deslocamento de pessoas e pequenas cargas em veículos automotores, a princípio, cabe a explicação de que o meio de transporte 'veículo automotor' é destinado às necessidades específicas do órgão (justificadas em tópico anterior) não atendidas (ou não atendidas unicamente) por outras possibilidades de deslocamento, por razões várias, tais como:

- i. Necessidade de prover rotas diretas de deslocamento dos representantes do Coren-SP entre os locais de partidas e os locais de destinos (e respectivos retornos), inclusive entre municípios de regiões diferentes do Estado de São Paulo e, excepcionalmente, outras UF's evitando atrasos, garantindo eficiência otimizando os recursos humanos do órgão. Note-se



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

que um simples percurso de passageiro entre dois pontos da cidade de São Paulo pode resultar em duas ou mais trocas de ônibus ou utilização de ônibus e modal sobre trilhos e que, via de regra, atividades de fiscalização em geral e, por vezes, de representação institucional atendem a uma programação de visitas que abrange vários locais, inclusive de municípios diferentes;

- ii. Necessidade de prover a segurança e integridade física dos representantes do Coren-SP em trânsito a/de localidades remotas, desprovidas de outros meios de transporte, inclusive aplicativos de transporte de passageiros/taxi (idas/retornos ou traslados);
- iii. Necessidade de prover segurança e integridade física dos representantes do Coren-SP em trânsito a trabalho em horários avançados (noturnos/vespertinos) quando, mesmo havendo a possibilidade de utilização de recurso como aplicativo de transporte de passageiros, há a necessidade de espera, que pode vir a ser prolongada;
- iv. Necessidade de prover segurança material no transporte do patrimônio utilizado pelos representantes do Coren-SP em atividades finalísticas e institucionais, considerando em vista a rotineira necessidade de transporte de equipamentos de TI, a exemplo de tablets e notebooks utilizados por fiscais e conselheiros; de audiovisual utilizados pela Gerência de Comunicação etc.;
- v. Necessidade de prover disponibilidade de meio de transporte para representantes do Coren-SP, conselheiros e corpo diretivo, em atividades de representação institucional realizadas dentro do Estado de São Paulo e, excepcionalmente, em eventos de interesse da Enfermagem realizados em outras UF's, quando há corrente necessidade de transporte material institucional e educativo, bem como de pequenas cargas;
- vi. Necessidade de prover disponibilidade de meio de transporte para empregados do Coren-SP em viagens municipais ou intermunicipais a trabalho, realizadas dentro do Estado de São Paulo (entre Sede e subseções, especialmente), quando há corrente necessidade de transporte de pequenas cargas, o que não poderia ser atendido sem maiores prejuízos do uso do transporte rodoviário intermunicipal e, decerto, por questões de preço, dos serviços de aplicativo de transporte de passageiros/taxi, alternativa adequada às viagens urbanas curtas (RMSP);
- vii. Necessidade de prover disponibilidade de meio de transporte para suporte às atividades logísticas e administrativas do Coren-SP *sempre que necessário*, a exemplo de tarefas executadas pela Gerência Administrativa e de Logística Operacional – GEAD, relacionada ao transporte eventual bens móveis, ferramental, materiais de construção, materiais de expediente entre unidades etc. ou pela Gerência de Tecnologia da Informação – GTI, relacionada ao transporte eventual, entre Sede e unidades, de computadores, switches, outros bens móveis de TI etc.
- viii. Necessidade de prover Solução completa que contemple, além do veículo de transporte automotor para deslocamentos com quilometragem livre, combustível em rede credenciada no Estado de São Paulo e, excepcionalmente, em outras UF's e cumprimento de rotinas relacionadas à utilização de um veículo (isto é, manutenção preventiva e corretiva dos veículos, serviços de limpeza e conservação dos veículos, documentação, seguro etc.) e, quando necessário, serviços terceirizados de motorista, para atendimento de empregados ou representantes do Coren-SP não habilitados a conduzir veículos ou impossibilitados por quaisquer razões. Por Solução completa entenda-se, ainda, que um mesmo fornecedor possa atendê-la na integralidade, levando em conta a premissa da inexistência de cargo ou



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

setor responsável por realizar gestão de frota de veículos oficiais (locados ou próprios), de forma que o Coren-SP possui a possibilidade de realizar, como já o faz, a fiscalização de uma Solução de Locação de Veículos, com disponibilização de serviços de motoristas.

7.3. Das Alternativas/Soluções de Mercado

7.3.1. A princípio, consideradas as premissas da contratação e as necessidades relacionadas acima, a EPC elaborou as tabelas 1 e 2, a fim de aferir o atendimento das alternativas/soluções identificadas⁴, opinando pela viabilidade total, parcial ou inviabilidade do atendimento das necessidades do Coren-SP. Em tempo, por inviável ou incompleta entendam-se as alternativas/soluções **que não atendem à integralidade das necessidades supracitadas e consequentemente não atendem à demanda formalizada pelas áreas requisitantes, GEAD, GEFIS Capital/RMSP E Litoral/Interior e GAB/PRES.**

TABELA 1 - ANÁLISE DE ALTERNATIVAS/SOLUÇÕES		ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES (I - VIII)							
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
A	TRANSPORTE PÚBLICO URBANO / INTERMUNICIPAL	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
B	TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
C	APLICATIVO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS/TAXI (APENAS RMSP)	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
D	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS (FROTA PRÓPRIA)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
E	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (ITENS MENSAIS E ITENS POR DIÁRIA)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

TABELA 2 - ESTUDO DAS ALTERNATIVAS/SOLUÇÕES		
A	TRANSPORTE PÚBLICO URBANO / INTERMUNICIPAL	INVIÁVEL/NÃO ATENDE: atende parcialmente demandas pontuais por transporte de passageiros sem cargas, não atingindo os objetivos da contratação. Dificuldade de gestão contratual, considerando a extensa diversidade de rotas possíveis solicitadas pelos usuários.
B	TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL	INVIÁVEL/NÃO ATENDE: atende parcialmente demandas pontuais por transporte de passageiros sem cargas, não atingindo os objetivos da contratação. Dificuldade de gestão contratual, considerando a extensa diversidade de rotas possíveis solicitadas pelos usuários.
C	APLICATIVO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS/TAXI	INVIÁVEL/ATENDE PARCIALMENTE: atende parcialmente a demanda formalizada, restringindo-se, por hora à RMSP e, em geral correspondendo às viagens curtas para transporte de passageiros e cargas pessoais, não se caracterizando como veículo de transporte de bens, não atingindo os objetivos da contratação. Note-se que a alternativa em questão é concorrente às demandas por viagens curtas na RMSP, podendo, se contratada, suprir parte do quantitativo de veículos/MDO disponibilizados na Sede, desde que comprovada a vantagem de opção.
D	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS (FROTA PRÓPRIA)	VIÁVEL/ATENDE PARCIALMENTE: Ainda que a alternativa em questão atenda as necessidades da contratação, <i>com exceção da necessidade VIII, não atende às premissas da contratação.</i> O Coren-SP não dispõe de recursos orçamentários ou equipe suficientes para viabilizar o atendimento da Solução por meio da Solução em questão. Ademais, acompanhando irrevogável tendência da Administração como um todo da execução indireta de atividades meio, parece pouco desejável e antieconômica a aquisição de ativos que exigem esforços constantes, para aquisição, perfeita operação, revenda e manutenção de contratos concorrentes de uma série de produtos/serviços, tais como: aquisição de combustível, de 'tag' para pedágio, de sistema de gestão de frota, da manutenção preventiva/corretiva dos veículos, da lavagem/higienização, do seguro, quanto às obrigações burocráticas etc. Vide maior detalhamento de aquisições x locações no comentário da comparação de soluções viáveis abaixo.

⁴ A possibilidade de utilização de veículos próprios pelos fiscais para a realização de visitas fiscalizatórias, com posterior indenização por km rodado pelo Coren-SP, porque ato discricionário dos próprios fiscais, podendo variar a qualquer tempo e porque atende apenas às atividades de fiscalização, **não foi considerado pela EPC como alternativa para o presente estudo.** Note-se, porém, que a presente utilização de veículos próprios apurada pelas próprias Gerências de Fiscalização (Capital/RMSP e Litoral/Interior) interferiu no dimensionamento de veículos para a Sede e unidades descentralizadas. Para maiores informações, vide item 9 abaixo.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

E	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (VEÍCULO/MÊS e VEÍCULO/DIA) E SERVIÇOS DE MOTORISTAS	VÍAVEL/ATENDE TOTALMENTE: A Solução em questão atende a todas as premissas e necessidades identificadas pela EPC, conferindo, por meio da atuação de empresa especializada do ramo de locação de veículos, a disponibilização de automóveis e demais serviços correlatos, inclusive mão de obra especializada, necessários para atendimento das necessidades do Coren-SP. O acompanhamento da execução contratual é possível pela equipe administrativa da GEAD/GAB porque demandará, salvo o controle de agendas, do cumprimento de rotinas perfeitamente estabelecidas na IN SEGES/MPDG nº 05/2017, isto porque, na presente Solução, a gestão da frota é encargo da Contratada e não da Contratante.
---	---	--

7.4. Da Análise das Soluções Consideradas Viáveis (D e E)

7.4.1. A formação de frota própria, por meio da aquisição de veículos e serviços de locação de veículos são soluções comuns para demandas relacionadas ao deslocamento de carga e passageiros na iniciativa privada e administração pública.

7.4.2. Nota-se, desde há bastante tempo, na iniciativa privada, a tendência da manutenção de frotas próprias, em geral, quando da necessidade de veículos com características ou especificações personalíssimas, o que dificultaria a solução majoritária da locação de veículos, ocasião em que há a transferência total de responsabilidades às terceiras contratadas, restando, apenas a fiscalização e pagamento dos serviços contratados. Em relação a modelos de contratos de locação, a EPC observou a existência de modelos com e sem serviços de motoristas, com e sem combustível e cobertura de taxas de estacionamento, lavagem e pedágios. Em geral, novamente, há predominância da contratação de Soluções completas, o que é visto como alternativa mais eficaz em termos de gestão de custos.

7.4.3. Em relação às contratações da Administração pública, dados extraídos do Painel de Preços em 02/05/2023 apontam que, no período de 05/2022 a 04/2023, foram registrados 374 (trezentos e setenta e quatro) processos de compra sob o CATSER 25089 (Locação de veículos - leves / pesados / com motorista) relacionadas a processos de locação de veículos com e sem serviços de motoristas, com e sem aquisição de combustíveis. Da quantidade de processos de contratação homologados na amostra pesquisada, importa destacar o quantitativo de 126 (cento e vinte e seis) licitantes declarados vencedores em processos licitatórios realizados na região Sudeste, apontando para um amplo mercado de potenciais fornecedores.

7.4.4. A análise pontual das informações, segundo o entendimento deste EPC não deve ser apenas quantitativa, ainda que os dados apontem a tendência, na Administração Pública, da contratação de serviços de locação de veículos, mas qualitativa, motivado por certo em relação à própria legislação que permite a terceirização de atividades meio e acompanhando a tendência do mercado privado, mais eficiente em geral, que o das contratações públicas. A análise qualitativa de contratações da Administração e das próprias premissas e necessidades do Coren-SP, decorridas dentre outros da experiência pregressa, também favorecem a opção da contratação de uma Solução completa, uma vez existente vasta sorte de fornecedores especializados do ramo de locação de veículos.

7.5. Da Escolha da Solução a Ser Contratada

7.5.1. A EPC, a partir dos achados já relatados neste documento, entende que a Solução que atenderá as necessidades do Coren-SP é a Solução 'E', correspondente à contratação de serviços de locação de veículos com fornecimento de combustível e serviço de motoristas. A Solução a ser contratada preverá, também, a cobertura de todos as obrigações relacionadas à utilização dos veículos tais como rotinas de manutenção preventiva, realização de manutenção corretiva, limpeza e conservação dos veículos, bem como cobertura de custos de pedágio e burocráticos (IPVA, licenciamento, vistorias etc.) Detalhamentos de quantidades de veículos, de postos de motoristas e



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

de unidades de fornecimento correrão em tópicos específicos abaixo.

7.5.2. A EPC entende dispensada a elaboração de TCO para compará-la à aquisição de veículos, uma vez presente inviabilidade primária da aquisição de veículos e realização de contratações assessorias, tendo em vista inexistência de previsão orçamentária e, especialmente, de unidade operacional na estrutura do Coren-SP para acobertá-la. Além do que se trata de comparação envolvendo dados aos quais não temos acesso, como funcionamento do mercado de compra e venda de veículos. As empresas do ramo possuem expertise para seleção não só de veículos que atendam aos requisitos mínimos estabelecidos, bem como reconhecimento de marcas e modelos com menor desvalorização na revenda. Portanto, evidencia-se que o transporte ora demandado envolve uma cadeia de profissionais e serviços incomparáveis à simples aquisição de veículos, sendo esta insuficiente para atender às necessidades de transporte de passageiros no âmbito do Coren-SP em diversos aspectos.

7.5.3. Destaque-se que a opção de atendimento da demanda relacionada ao deslocamento de pessoas e pequenas cargas por meio da Solução proposta não elimina a iniciativa da contratação de serviços de aplicativo de transporte de passageiros/taxi destinado a pequenos deslocamentos na RMS, que poderá vir a repercutir futuramente sobre o futuro contrato de locação de veículos, bem como não restringe a opção de fiscais utilizarem/não utilizarem veículos próprios em ações fiscalizatórias. Conforme abaixo, o dimensionamento de veículos foi realizado a partir de informações prestadas pelas Gerências de Fiscalização, que levaram a adesão média/atual de fiscais que utilizam veículos próprios em questão. As alternativas para deslocamento de pessoas, portanto são concorrentes e não rivalizam entre si.

8. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

8.1. Da Descrição da Solução Como um Todo

8.1.1. A Descrição da Solução como um todo contempla a contratação de serviços continuados de locação de veículos automotores, utilizados no suporte das atividades do Coren-SP, incluindo manutenção preventiva, corretiva, serviços terceirizados de motoristas, aquisição de combustível, cobrança automática em pedágios, lavagem automotiva, seguros e taxas públicas.

8.1.2. A fim de manter a concisão deste ETP, salvo comentários relacionados aos itens que compõem a Solução como um todo, abaixo, as especificações técnicas completas, com descrição dos serviços e outros que detalham a Solução, acompanharão o Termo de Referência enquanto anexos.

8.2. Das Especificações Técnicas dos Veículos Automotores

8.2.1. Em relação às especificações técnicas dos veículos automotores, estas foram definidas a partir dos 4 (quatro) diferentes perfis de veículos já utilizados na contratação atual do Coren-SP, que salvo ajustes pontuais, relatados abaixo, possuem recortes entendidos como aderentes às necessidades específicas dos usuários e das atividades desempenhadas. Desta descrição inicial, a EPC considerou informações trazidas pelos fiscais contratuais, áreas de negócios do Coren-SP e sugestões coletadas junto ao próprio público usuário.

8.2.2. Para definição a de exigências técnicas de cada um dos perfis dos veículos automotores, a EPC considerou o atendimento a quesitos de segurança, ergonomia e disponibilização de recursos tecnológicos destinados a proporcionar maior eficiência no uso de recursos materiais postos à disposição dos agentes da Administração.

8.2.3. A tabela abaixo informa a descrição resumida dos veículos automotores por perfil.





CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

Aponte-se que a EPC, conforme Apenso III – Estudo de Tipos de Veículos, realizou estudo do mercado de automóveis novos, resultando na especificação de perfis com a maior amplitude de modelos/fabricantes possíveis, proporcionando, atendidas as necessidades da Administração, a ampla concorrência. A lista de modelos utilizados na tabela do Apenso III não é exaustiva, tendo como parâmetro modelos classificados em níveis de categoria por um portal de referência do mercado automotivo, a iCarros⁵, conforme abaixo:

8.2.3.1. Tipo 01 – ‘HATCH’ intermediário;

8.2.3.2. Tipo 02 – ‘SEDAN’ de médio/grande porte;

8.2.3.3. Tipo 03 - Van Utilitária com até 3,5 toneladas de peso bruto e 1500 kg de carga útil⁶.

ITEM	DESCRIÇÃO RESUMIDA / ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA
1	Veículo Tipo 01: veículos de representação, preferencialmente de fabricação nacional e com as seguintes características: bicomustível, tipo <i>Hatchback</i> , quatro portas, cor preta, capacidade para cinco ou mais pessoas, potência/motorização mínima 98 (cv), transmissão automática, ar condicionado, direção elétrica, vidros e travas elétricas, <i>air bag</i> , volante com regulagem de altura, dispositivo para visualização de aplicativos de localização (<i>Google Maps</i> e <i>Waze</i>), por meio de emparelhamento por aplicativo(s) de celular (Android e IOS), com tela de no mínimo 7 polegadas, conexão via USB e/ou Bluetooth e/ou Wi-Fi.	unidade (veículo/mês)
2	Veículo Tipo 02 - veículos de representação, preferencialmente de fabricação nacional e com as seguintes características: bicomustível, tipo <i>SEDAN</i> , quatro portas, cor preta, capacidade para cinco pessoas, potência/motorização mínima de 110 (cv); transmissão automática, ar condicionado, direção elétrica, vidros e travas elétricas, <i>air bag</i> , volante com regulagem de altura, porta malas com 440 litros no mínimo, dispositivo para visualização de aplicativos de localização (<i>Google Maps</i> e <i>Waze</i>), por meio de emparelhamento por aplicativo(s) de celular (Android e IOS), com tela de no mínimo 7 polegadas, conexão via USB e/ou Bluetooth e/ou Wi-Fi.	unidade (veículo/mês)
3	Veículo Tipo 03 – veículo do tipo ‘utilitário’, destinado ao transporte misto de passageiros e cargas no mesmo compartimento; mínimo 2 portas; Nacional; Transmissão mecânica – capacidade de carga de mínima de 1.500 kg e Peso Bruto Máximo 3,5 toneladas.	unidade (veículo/mês)

8.2.4. A seguir serão apresentadas justificativas relacionadas às exigências técnicas específicas de cada tipo de veículo constante na tabela acima:

8.2.4.1. Câmbio automático, para fins de promoção à saúde dos condutores, muitas vezes expostos à direção durante longos períodos, principalmente em viagens e trânsito intenso, evitando assim lesões osteomusculares;

8.2.4.2. Dispositivo de segurança do tipo *air bag*, componente destinado à segurança dos passageiros em eventual colisão;

8.2.4.3. Direção elétrica, controle de altura de volante, visando maior conforto ergonômico, sopesadas as grandes distâncias percorridas durante visitas fiscalizatórias e viagens de representação;

8.2.4.4. Motorização mínima de 98 CV (Veículo Tipo 01) e 110 CV (Veículo Tipo 02), uma vez que as inspeções fiscalizatórias são realizadas durante todo o ano, sem interrupção e

⁵ Fonte: <https://www.icarros.com.br/catalogo/index.jsp>. Acesso: 02/05/2023.

⁶ A EPC identificou que o veículo do tipo ‘3’ com a descrição presente atende, inclusive, demandas até então supridas pelo veículo do tipo ‘4’ do contrato atual.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

ocorrem com frequência em locais muito distantes, de difícil acesso, incluindo estrada de terra ou de pavimentação instável, especialmente em áreas rurais;

8.2.4.5. Ainda, para os veículos do Tipo 2, dada a ampla utilização em viagens com mais de 1 (um) passageiro, necessidade de transportar materiais institucionais e outros equipamentos, o porta malas deverá comportar no mínimo 440 (quatrocentos e quarenta) litros. Tal fato visa principalmente cumprir questões legais e de segurança, quanto à não utilização de espaços de passageiros para transporte de bagagens e afins.

8.2.4.6. Insulfilme, vidros e travas elétricas para fins de aumentar a segurança, frente a possíveis tentativas de assalto;

8.2.4.7. Dispositivo para visualização de aplicativos de geolocalização (*Google Maps e Waze*) com tela de, no mínimo 7" (sete polegadas), para fins de permitir o uso de aplicativos de navegação, com a visibilidade adequada e consequente segurança na localização de percurso e destino, minimizando erros e otimizando tempos de deslocamento.

8.3. Da Contratação de Serviços de Motoristas com Dedicção Exclusiva de Mão de Obra

8.3.1. A contratação de serviços de condutores profissionais em regime de dedicação exclusiva ocorrerá, apenas, na unidade Sede, tendo em vista a concentração, neste local, das demandas relacionadas a serviços realizados por motoristas.

8.3.2. Em relação aos motoristas, não existirá, em diferença a outras experiências de contratação observadas na Administração Pública, relação entre postos e veículos, ou seja, os funcionários terceirizados poderão dirigir quaisquer dos automóveis contratados a critério do Coren-SP, desde que habilitados. Os veículos também serão guiados por colaboradores da Contratante, devidamente habilitados.

8.4. Da Reserva de Valores para Combustível e Pedágios

8.4.1. De forma a viabilizar a gestão de recursos centralizada do Contrato, a EPC optou por manter reserva para acobertar os custos decorrentes da aquisição de combustível e dos custos com pedágio para todos os veículos disponibilizados ao Coren-SP. A avaliação do valor a ser reservado, conforme detalhamento do tópico 9, abaixo, é decorrente do histórico de consumo dos contratos vigentes (jan-dez/2022) para pedágio e de metodologia do Caderno Técnico (CADTERC) de Locação de veículos, para o caso do combustível.

9. ESTIMATIVAS DE QUANTIDADE

9.1. Da Metodologia Adotada

9.1.1. A EPC, no processo de dimensionamento da Solução a ser contratada realizou os seguintes levantamentos quantitativos, entendidos como essenciais para verificação de aderência entre modelo de contrato e demanda e, se não o caso, quanto à possível necessidade de revisão de quantitativos contratados:

9.1.1.1. Levantamento qualitativo/quantitativo dos veículos disponibilizados a serviço do Coren-SP por: localidades, utilização média de cada veículo e quilometragem percorrida nos últimos 12 (doze) meses (Apenso II - Estudo de Quilometragens Percorridas e Custos de Pedágio por Veículo);



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

9.1.1.2. Levantamento de informações de agenda dos veículos utilizados na Sede⁷;

9.1.1.3. Levantamento de informações relacionadas à disponibilidade média de veículos junto ao setor responsável pela elaboração das agendas de uso na Sede⁸;

9.1.1.4. Em relação aos veículos utilizados pelas equipes de fiscalização, levantamentos relacionados ao uso de veículos considerando a) usuários em cumprimento de ações fiscalizatórias e b) possíveis usuários que utilizam veículos próprios (Apenso I - Estudo de Dimensionamento de Veículos);

9.1.1.5. Levantamento de custo de pedágio dos veículos utilizados a serviço do Coren-SP (Estudo de Quilometragens Percorridas e Custos de Pedágio por Veículo);

9.1.1.6. Levantamento de rede de postos de combustível credenciados em municípios do Estado de São Paulo, com o objetivo de avaliar quais recursos a EPC poderá adotar em futura Solução, com o objetivo de reduzir reclamações relacionadas à rede reduzida de postos de combustível credenciados [junto à contratada administradora de 'benefícios'] em municípios do interior do Estado e mesmo em grandes rodovias do Estado de São Paulo.

9.1.2. Realizados os levantamentos supracitados, a EPC considerou, também, informações qualificadas do público usuário, que foram oportunizados a falar a respeito de aspectos qualitativos do atual contrato de locação de veículos, especialmente de dificuldades e desafios enfrentados na administração local da agenda, da eventual indisponibilidade de veículos ou da indisponibilidade de veículos adequados à quantidade de passageiros e carga a ser transportada, etc.

9.1.3. Em relação aos serviços de motoristas, mesma prospecção foi realizada junto ao setor atualmente responsável pela fiscalização contratual, o Gabinete da Presidência.

9.2. Das Definições Quantitativas a partir dos Achados da Equipe de Planejamento da Contratação

9.2.1. Veículos dos Tipos 1 e 2

9.2.1.1. A partir da análise quantitativa dos dados e qualitativa das informações coletadas a respeito dos contratos atuais, tem-se que, para a nova contratação, será necessário o redimensionamento do quantitativo dos veículos locados dos tipos 1 e 2, de modo a atender plenamente as necessidades do órgão, conforme levantado pelos membros da EPC junto, especialmente ao GAB/PRES e Gerências de Fiscalização da Capital/RMSP e Litoral/Interior (Vide **APENSO I – ESTUDO DE DIMENSIONAMENTO DE VEÍCULOS**).

9.2.1.2. Cabe informar que a expectativa de utilização de veículos da frota por parte das gerências de fiscalização decorre de levantamento realizado em janeiro de 2023, considerando o histórico de utilização de veículos e o quantitativo de fiscais que utilizam dos próprios veículos para locomoção em atividades fiscalizatórias. Desta forma, eventuais alterações contratuais posteriores relacionadas ao tema deverão ser objeto de alteração contratual à forma do determinado pela Lei nº 8.666/1993.

9.2.1.3. De fato, não foi possível à EPC vaticinar que o quantitativo de carros dimensionado para uso das equipes de fiscalização é dado consumado, porque o número de fiscais em situação de campo/utilizando carros da instituição está em constante alteração, uma vez que o uso do veículo por vezes decorre do não interesse na utilização de carro próprio em virtude do valor indenizado do quilômetro rodado. O valor da indenização, em tempo, teve última atualização ocorrida em 2019.

⁷ Vide autos do PA Eletrônico nº 2991/2022.

⁸ Vide autos do PA Eletrônico nº 2991/2022.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

9.2.1.4. Em relação ao quantitativo de veículos destinados às necessidades das unidades descentralizadas, dadas as rotinas atualmente realizadas, a EPC observou que é desejável o aumento do número de veículos destinados às equipes de finalização, especialmente nas subseções de Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e Botucatu/Itapetininga, que apresentam as maiores médias de quilometragem rodada (vide Apenso II - Estudo de Quilometragens Percorridas e Custos de Pedágio por Veículo). O redimensionamento visa viabilizar o cumprimento da meta mínima de inspeções, em atendimento à Resolução COFEN nº 617/2019, e demais ações de fiscalização e gestão programadas (em tempo, o Manual de Fiscalização atualmente utilizado no âmbito do sistema Cofen/Corens prevê que cada fiscal deverá realizar, no mínimo, 12 (doze) visitas fiscalizatórias mensalmente).

9.2.1.5. Ainda, para a Subseção de São José dos Campos também foi observada a necessidade de incremento de 1 (um) veículo do tipo 1, visto o veículo disponível na respectiva unidade possuir média de quilometragem rodada considerável. Porém, a principal justificativa é contemplar todos os fiscais interessados em utilizar veículos da frota. Atualmente não é possível atender a todos, visto os veículos são em grande parte de transmissão mecânica e o fiscal PCD [lotado na unidade] acaba optando por utilizar o veículo próprio.

9.2.1.6. Em relação à unidade Sede, em que a gestão da agenda de utilização dos veículos da frota é realizada pelo Gabinete da Presidência recebendo demandas por meio do sistema informatizado Central de Chamados GLPI e realizando os agendamentos de acordo com a disponibilidade de veículos, tem-se que, para atender a contento a demanda atual, de conselheiros, corpo diretivo, fiscais e demais empregados do quadro administrativo do Coren-SP, será necessário o incremento de 3 (três) veículos, em relação ao quantitativo atualmente disponível, tendo em vista a alta média de quilometragem rodada mensal (aproximadamente 1.900 km/mês), o bloqueio eventual de determinadas saídas por motivos de veículos em rodízio municipal e o uso compartilhado dos veículos entre fiscais, administrativos, conselheiros e diretoria.

9.2.2. Veículo do Tipo 3

9.2.2.1. Em relação ao veículo utilitário, a EPC, tendo observado a manutenção das necessidades relacionadas ao deslocamento de pessoas e pequenas cargas para a realização de atividades logísticas e operacionais, opina pela locação mensal de 1 (um) veículo em detrimento à locação sob forma de diárias, que é caso do veículo categoria 4, de forma a promover economicidade com a contratação, tendo em vista a utilização rotineira dos veículos na execução de processos operacionais por áreas meio do Coren-SP, a exemplo da GEAD, GEAD/Almoxarifado e GTI.

9.2.3. Serviços de Motoristas

9.2.3.1. Em relação à mão de obra profissional em regime de dedicação exclusiva, foi apontada pelo GAB/PRES a necessidade do aumento de 1 (um) posto de trabalho de motorista em relação ao quantitativo atualmente empregado, uma vez que existe diversidade de horários de trabalho (isto é, horários de entrada/saída diversos, atendendo às necessidades da Administração durante todo o dia), e que devem ser cobertos de forma a evitar que o intervalo interjornada não seja inferior a 11 horas, em conformidade com o artigo 66 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

9.2.3.2. Ademais, em relação às atividades dos motoristas, dos quais se exigirá disponibilidade para eventual trabalho em horário noturno ou fins de semana/feriados e





CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

pela possibilidade de realização ocasional de viagens rodoviárias de duração superior a um dia, para fins de provisão, com pagamento, apenas, na ocorrência do fato gerador, a partir do histórico contratual, deverão ser provisionados, para cada posto de motorista/mês:

- a) **Horas extras diurnas (60 min):** 4 (quatro) horas extras/mês com adicional de 50% (cinquenta por cento);
- b) **Hora extra noturna (52 min):** 3 (três) horas extras/mês com adicional de 70% (setenta por cento);
- c) **1 (uma) diária/mês:** em caso de necessidade de pernoite, para as eventuais despesas com estadia e refeições do condutor do veículo.

9.2.4. Aquisição de Combustível

9.2.4.1. Não se tratando de uma previsão contratual em litros, mas em valores para pagamento do combustível a ser adquirido, a estimativa de valor a ser reservado para aquisição de combustíveis para um período de 30 (trinta) meses se deu a partir da seguinte metodologia:

- a) Levantamento da quilometragem média⁹ mensal percorrida por automóvel no contrato atual, dentro do período de 01/2022 a 12/2022 (vide Apenso II - Estudo de Quilometragens Percorridas e Custos de Pedágio por Veículo);
- b) Estimativa de quantidade de combustível em litros (Q), considerando a quilometragem média percorrida por veículo (K), a quantidade de veículos a ser contratada (V) e o rendimento (l/km) do combustível por perfil de veículo definido no CadTerc¹⁰ de Locação de Veículos *que se equivalha*¹¹ às categorias de veículos descritas neste ETP (R).

Assim sendo, a aplicação da fórmula $Q = V * (K / R)$, tabelada abaixo, deu origem aos seguintes achados:

Consumo mensal combustível					
Veículo	Combustível	Qtde Veículos (V)	Km (K)	Rendimento l/Km	Litros (Q)
Tipo 01	Etanol	27	1500	9,65	4.197
Tipo 02	Etanol	8	1500	8,34	1.439
Tipo 03	Diesel	1	150	10,18	15

Veículo Tipo 1 = 4.197 litros/mês (50.363 litros/ano ou 125.907 litros/30 meses);

Veículo Tipo 2 = 1439 litros/mês (17.266 litros/ano ou 43.165 litros/30 meses);

Veículo Tipo 3 = 15 litros/mês (177 litros/ano ou 442 litros/30 meses) e

- c) Estimativa do valor em reais (V) a ser reservado para aquisição de combustível definido a partir da somatória do estimado mensal de litros de consumidos para os veículos dos tipos 1 e 2, movidos a etanol, e 3, movido a

⁹ Por quilometragem média entende-se a adoção do padrão de avaliação de amostras usadas em pesquisas estimativas de preços realizada pelo Coren-SP, com apuração de homogeneidade de amostra (25%) e exclusão, para o cálculo da média, de valores que ultrapassem os limites inferior e superior da amostra.

¹⁰ *Ibid.* nota 2. p. 78.

¹¹ Para todos os fins deste ETP, as seguintes equivalências de categorias Coren-SP x perfis de veículos do CADTERC são: Tipo 1 = Grupo "S-1-Hatch" (etanol); Tipo 2 = Grupo 'B' (etanol) e Tipo 3 = Grupo "S-2- II- Van" (diesel) As equivalências foram definidas pela EPC a partir de similaridades de especificações e recorte de categorias de veículos em serviços de locação de veículos.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

diesel, para um período de 30 (trinta) meses, multiplicado pelo valor médio do litro do respectivo combustível apurado no Levantamento de Preços de Combustíveis (LPC), realizado pela ANP, referente ao período de 23/04/2023 a 29/04/2023 no Estado de Paulo¹².

Assim sendo, a aplicação da fórmula $V = L \times 30 \times (C^*)$, tendo como referência o valor do preço médio da revenda do litro de Etanol de R\$ 4,04 e do Diesel de R\$ 5,63, deu origem aos seguintes achados:

A - Etanol = $(4.197 \text{ km} + 1.439 \text{ km}) \times \text{R\$ } 4,04/\text{l} = \text{R\$ } 22.769,44 \text{ ao mês} / \text{R\$ } 273.233,28 \text{ ao ano ou R\$ } 683.083,20 \text{ em 30 meses};$

B - Diesel = $15 \times 5,63 = \text{R\$ } 84,45 \text{ ao mês} / \text{R\$ } 1.013,40 \text{ ao ano ou R\$ } 2.533,50 \text{ em 30 meses};$

Total (A+B) = R\$ 22.853,45 ao mês / R\$ 274.241,40 ao ano ou R\$ 685.603,50 (seiscentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e três reais e cinquenta centavos).

Cabe destacar que a EPC não entendeu pela aplicação de índices de variação de preços para combustíveis, sendo considerado suficiente o quanto apurado, dado o caráter da reserva de valores.

9.2.5. Pedágios

9.2.5.1. Não se tratando de uma previsão contratual de número de praças de pedágio a percorrer, especialmente porque não se pode afirmar precisamente quanto às rotas que virão a ser utilizadas, a reserva de valores para pagamento de pedágios considerou o valor mensal médio no Apenso II - Estudo de Quilometragens Percorridas e Custos de Pedágio por Veículo, multiplicando-o para um período de 30 (trinta) meses). Cabe destacar que a conta em questão é destinada exclusivamente ao pagamento de pedágios dentro do contrato de locação de veículos, contemplando todas as categorias de automóveis do contrato atual.

9.2.5.2. Assim sendo, os seguintes valores foram apurados: R\$ 67.055,37, sendo R\$ 5.587,95 relacionados à liquidação média mensal na conta de pedágios no ano de 2022, chegando ao valor médio de R\$ 206,96 (duzentos e seis reais e noventa e seis centavos) por veículo, se considerados os 27 (vinte e sete) veículos da frota fixa do contrato atual.

9.2.5.3. Considerando, porém, que os achados deste ETP preveem o acréscimo de 9 (nove) veículos à frota, de forma que o total de veículos (tipos 1, 2 e 3) postos à disposição da Administração chegará a 36 (trinta e seis), o valor médio a ser reservado para o período de 30 (trinta) meses obedecerá à seguinte lógica: $\text{R\$ } 206,96 \times 36 \times 30 = \text{R\$ } 223.516,80$ (duzentos e vinte e três mil, quinhentos e dezesseis reais e oitenta centavos).

9.2.5.4. Cabe destacar que a EPC não entendeu pela aplicação de índices de variação de preços para combustíveis, sendo considerado suficiente o quanto apurado, dado o caráter da reserva de valores.

9.3. Da Estimativa de Quantidades

9.3.1. A tabela abaixo resume o quantitativo estimado por item de contratação:

¹² Planilha elaborada pela ANP contendo as informações em questão encontra-se disponível em: https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/precos-e-defesa-da-concorrenca/precos/arquivos-lpc/2023/resumo_semanal_lpc_2023-04-23_2023-04-29.xlsx. Acesso: 02/05/2023.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
1	Veículo tipo 1 - Categoria 'HATCH'	Unidade (veículo/mês)	27
2	Veículo tipo 2 – Categoria 'SEDAN'	Unidade (veículo/mês)	8
3	Veículo tipo 3 - Categoria 'Utilitário'	Unidade (veículo/mês)	1
4	Serviços de motoristas	Posto (mensal)	5
5	Pagamento de Pedágios (estimativa)	Verba (estimativa - 30 meses)	1
6	Aquisição de Combustível (estimativa)	Verba (estimativa - 30 meses)	1

9.3.2. Em relação à distribuição dos itens de contratação por localidade (isto é, Sede ou unidades descentralizadas), vide tabela do Apenso I deste ETP.

10. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

10.1. Dos Valores Estimados

10.1.1. A Solução como um todo possui o valor anual estimado de R\$ 2.618.109,30 (dois milhões, seiscentos e dezoito mil, cento e nove reais e trinta centavos), chegando ao valor total estimado de R\$ 6.545.273,24 (seis milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, duzentos e setenta e três reais e vinte e quatro centavos), para um período de 30 (trinta) meses, conforme resumo da tabela abaixo. O valor total estimado da contratação considera os itens de pagamento mensal (1, 2, 3 e 4) e variáveis (6 e 7).

GRUPO ÚNICO								
ITEM	DESCRIÇÃO	CATSER	UNIDADE DE MEDIDA	QTDE	VALOR UNITÁRIO ESTIMADO	VALOR MENSAL ESTIMADO	VALOR ANUAL ESTIMADO	VALOR TOTAL ESTIMADO (30 MESES)
1	Veículo tipo 1 - Categoria 'Hatch'	4014	Unidade (veículo/mês)	27	R\$ 4.006,94	R\$ 108.187,45	R\$ 1.298.249,40	R\$ 3.245.623,51
2	Veículo tipo 2 – Categoria 'Sedan'	4014	Unidade (veículo/mês)	8	R\$ 5.677,19	R\$ 45.417,50	R\$ 545.009,94	R\$ 1.362.524,85
3	Veículo tipo 3 - Categoria 'Utilitário'	4014	Unidade (veículo/mês)	1	R\$ 6.480,80	R\$ 6.480,80	R\$ 77.769,59	R\$ 194.423,98
4	Serviços de motoristas	15008	Posto (mensal)	5	R\$ 5.557,20	R\$ 27.786,02	R\$ 333.432,24	R\$ 833.580,60
5	Pagamento de Pedágios (estimativa) – NÃO SERÁ OBJETO DE LANCES	18368	Verba (estimativa - 30 meses)	1	n/a	n/a	R\$ 274.241,40	R\$ 685.603,50
6	Aquisição de Combustível (estimativa) - NÃO SERÁ OBJETO DE LANCES	12831	(estimativa - 30 meses)	1	n/a	n/a	R\$ 89.406,72	R\$ 223.516,80
VALORES TOTAIS ESTIMADOS DA CONTRATAÇÃO (GRUPO ÚNICO):							R\$ 2.618.109,30	R\$ 6.545.273,24

10.1.2. Os itens 5 e 6, considerando que correspondem a verbas específicas para a aquisição de combustíveis e pagamentos de pedágios, **não deverão ser objeto de lances na sessão de licitação.**

10.2. Da Metodologia da Pesquisa Estimativa de Preços

10.2.1. A pesquisa de preços para definição dos valores estimados dos itens que compõem a Solução a ser contratada, corresponde a um conjunto de informações obtidas por meio de diversas fontes de pesquisas, atendendo às exigências da IN SGD/ME nº 73/2020, conforme subitens abaixo:

10.2.1.1. Serviços de Locação de Veículos (Itens 1, 2, 3 e 4): Valores de referência definidos a partir de metodologia definida no CadTerc de Locação de Veículos para estabelecimento



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

do custo de locação de veículos novos¹³.

Abaixo são informadas as variáveis de pesquisa utilizadas para definição dos valores estimados, acompanhados de respectivas fontes de referência/consultadas:

a) Custo de Veículos Novos: Consulta à tabela FIPE¹⁴, mantida pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – Fipe e considerada tabela de referência para o mercado de compra e venda de veículos automotores no Brasil. A EPC pesquisou veículos adequados [inclusive em termos de itens opcionais] às categorias descritas na Solução a ser contratada, chegando a um valor médio de veículo novo;

b) Custos Fixos (depreciação, custo de capital, emplacamento/DPVAT/IPVA, seguro/franquias, apoio operacional da frota, manutenção preventiva e corretiva e lavagem): Valores e percentuais de referência obtidos do CadTerc de Locação de Veículos (o CadTerc, ainda que preveja contratação de veículos ‘com quilometragem livre’, considera o percurso médio de 2.000 km mensais para apuração dos custos de operação dos veículos, o que é mantido pela EPC);

c) Benefícios e Despesas Indiretas: Percentuais de referência obtidos do CadTerc de Locação de Veículos.

10.2.1.2. Serviços de Motoristas em regime de dedicação exclusiva de mão de obra (Item 5):

a) Salários e benefícios: definidos em função da CCT correspondente à categoria profissional com abrangência na cidade de São Paulo¹⁵ (a mão de obra com dedicação exclusiva ficará alocada na Unidade Sede);

b) Diárias eventuais: definidas em função da regra estabelecida no CadTerc de Locação de Veículos para pagamento de diárias de motoristas¹⁶, correspondendo a 7 (sete) UFESPs (Unidades Fiscais do Estado de São Paulo) correspondendo a R\$ 239,82 (duzentos e trinta e nove reais e oitenta e dois centavos) já que, em 2023, o valor de 1 UFESP corresponde a R\$ 34,26¹⁷. O valor da UFESP, reajustado anualmente, impactará na atualização do valor de diárias do Coren-SP, a ser aplicado de acordo com as regras de reajustamento dos itens do Contrato.

c) Uniformes¹⁸ e telefonia celular (smartphone + linha móvel)¹⁹: pesquisa utilizando valores referenciais do CadTerc de Locação de Veículos, (parâmetros III do art. 5º da IN SGD/ME nº 73/2020);

d) Despesas Indiretas e Lucro: máximos aceitáveis definidos em 5,81% e 7,20%, respectivamente, definidos em função do estabelecido no CadTerc para contratos em que

¹³ *Ibid.* nota 2. Capítulo 2 – Demonstrativo dos Valores Referenciais. p. 46 e seguintes. A EPC considerou variáveis entendidas como compatíveis à Solução que o Coren-SP pretende contratar.

¹⁴ Disponível em: <https://veiculos.fipe.org.br/>. Acesso em: 08/05/2023.

¹⁵ CCT SINDLOC X SINDLOCADESP - SP006639/2022 (período 01/05/2022 a 31/04/2023). Cabe informar que, em 08/05/2023, houve diligência telefônica junto ao SINDLOCADESP, quando foi informado que a CCT 2023/2024 ainda está em fase de negociação, de forma que os contratos deverão atender às cláusulas da SP006639/2022 até publicação de nova convenção.

¹⁶ *Ibid.* nota 2. p. 32.

¹⁷ Vide: <https://portal.fazenda.sp.gov.br/Paginas/Indices.aspx>. Acesso em: 24/01/2023.

¹⁸ *Ibid.* 3. Quadro 86, p. 122.

¹⁹ *Ibid.* 3. Quadro 33, p. 69.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

coexistem locação de veículos e condutores²⁰.

10.2.1.3. Pagamento de Pedágio e Aquisição de Combustíveis (Itens 6 e 7): Vide explicações dos subitens 9.2.5 e 9.2.6 supra.

11. JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO (SE APLICÁVEL)

11.1. Em regra, conforme § 1º do art. 23 da Lei nº 8.666/93, os serviços deverão ser divididos em tantas parcelas quantas se comprovarem técnica e economicamente viáveis, procedendo-se à licitação com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade sem perda da economia de escala. Para o objeto deste ETP, porém, a Equipe de Planejamento da Contratação entende que a contratação da solução como um todo em um único grupo, sem deixar de privilegiar a ampla concorrência, considerando o quantitativo expressivo de empresas operando no ramo da locação de veículos (com disponibilização de serviços de motoristas), possui vantagens administrativas, operacionais, econômicas e financeiras advindas da economia de escala, conforme relação abaixo:

11.1.1. Economicidade relacionada à redução de contratos: A contratação de uma solução centralizada, de acordo com o modelo desenhado neste ETP, proporcionará ao Coren-SP estabilidade administrativa para as unidades, reduzindo riscos de sobrecarga do pessoal e perda de prazos, considerando o reduzido pessoal técnico e administrativo do Coren-SP e não dispondo o órgão de processo de concurso público em aberto;

11.1.2. Redução de riscos relacionados a conflito de interesses: A locação de veículos e contratação de serviços de motoristas em mesmo grupo reduz o risco de conflito de interesses, proporcionando maior responsabilidade e presteza dos empregados, bem como maior facilidade para o Coren-SP no trato de questões operacionais, dado o vínculo entre as partes. A contratação de motoristas e locação de veículos em itens ou grupos diferentes geraria conflito de interesses na resolução de intercorrências da execução contratual, com dificuldade ou até inviabilidade de solução nos casos de sinistro, colisões, multas de motoristas terceirizados e outros.

11.1.3. Redução do risco de indisponibilidade de serviços: Uma solução unificada de serviços de locação de veículos, aquisição de combustível e serviços de motoristas virá a trazer agilidade nas operações e trará possibilidade de ampliação da rede de atendimento, principalmente de postos de combustível credenciados para abastecimento de veículos, visto que a contratação unificada é comum entre as locadoras de veículos, reduzindo dessa forma, risco de indisponibilidade dos serviços e redução dos problemas até então enfrentados no serviço de abastecimento disponível atualmente.

12. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

12.1. Sem prejuízo da Solução descrita neste ETP, no âmbito do Coren-SP, em relação ao transporte de pessoas e pequenas cargas, coexistem as seguintes Soluções:

12.1.1. Transporte em veículos próprios: instituído exclusivamente para fiscais em trânsito nas ações de fiscalização e que não contempla integralmente a demanda do Coren-SP conforme já minuciado neste ETP. Cabe destacar que o dimensionamento de veículos para a Sede e unidades descentralizadas já considerou a atual interação desta Solução com a Solução de locação de veículos.

12.1.2. Transporte de Carga Fracionada: Destinado a apoiar logisticamente o Setor de Almoxarifado do Coren-SP na distribuição de materiais de expediente entre Sede e unidades descentralizadas. O Contrato de transporte de carga fracionada não prevê, em seu escopo, o

²⁰ Ibid. 3. Quadro 92, p. 147.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

transporte de bens móveis (mobiliário, bens de TI, outros equipamentos), tampouco materiais não classificados como 'materiais de expediente'. A EPC entende relevante mencionar o serviço de transporte de carga fracionada, considerando que o item 3 da Solução a ser contratada, veículo 'categoria utilitário' é destinada ao transporte de equipamentos de TI, materiais e mobiliários entre as diversas unidades do Coren-SP.

12.1.3. Aplicativo de Transporte de Passageiros/Taxi: Encontra-se aberto o Processo Administrativo nº 4320/2022, em fase inicial de planejamento da Contratação, cujo objeto é a contratação de Solução de Transporte de Passageiros por meio de Aplicação Eletrônica/Taxi, destinado, a princípio aos deslocamentos curtos dos usuários da RMSP. A Solução em questão, uma vez contratada e implantada possivelmente virá a repercutir no serviço de locação de veículos. Desta forma, caberá às áreas requisitantes realizarem estudos de dimensionamento do contrato de locação de veículos, de forma às Soluções conjugadas serem executadas de forma a privilegiar o atendimento do interesse público e a economicidade.

12.2. As Soluções acima descritas, em tempo, não possuem interdependência, tendo em vista que as eventuais interações relacionadas às questões logísticas não correrão entre as Contratadas, mas administradas pelos setores responsáveis do Coren-SP.

13. INDICADORES PARA AFERIÇÃO DA QUALIDADE ESPERADA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

13.1. Os indicadores estarão detalhados em Anexo específico do Termo de Referência.

14. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

14.1. Gestão eficiente dos serviços de transporte disponíveis, proporcionando meios de locomoção dentro dos padrões de segurança e qualidade necessários, para a devida realização da atividade fim e demais de suporte realizadas nas diversas unidades do Coren-SP;

14.2. Proporcionar economicidade para a Administração com o aprimoramento do modelo de contratação de serviço de locação de veículos automotores e contratação de serviços de motoristas, promovendo redução de contratos e melhor aproveitamento da mão de obra administrativa do Coren-SP.

15. PROVIDÊNCIAS PARA ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE DO ÓRGÃO

15.1. Considerando que a Solução a ser contratada corresponde, em geral, à manutenção de modelo de Solução atualmente operado pelo Coren-SP, a EPC não identificou providências específicas relacionadas à contratação do objeto de estudos deste ETP.

16. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS DE TRATAMENTO (SE APLICÁVEIS)

16.1. Sem prejuízo dos critérios e práticas de sustentabilidade a serem atendidos por Contratante e Contratada, a EPC entende que à Contratante caberá a gestão planejada e responsável dos recursos disponibilizados, primando pela utilização planejada e necessária dos veículos a serem locados, reduzindo a utilização de recursos naturais.

17. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

17.1. A contratação em questão será acobertada dentro dos Elementos de Despesa abaixo indicados:

17.1.1. Aquisição de Combustível: nº 6.2.2.1.1.33.90.30.001 – Combustíveis e Lubrificantes – Automóveis

17.1.2. Locação de veículos: nº 6.2.2.1.1.33.90.39.002.014 – Locação De Bens Móveis;

17.1.3. Serviços de motoristas nº 6.2.2.1.1.33.90.39.002.050 – Terceirização;



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

17.1.4. Hospedagem eventual de motoristas: n.º 6.2.2.1.1.33.90.33.010 – Hospedagem e traslados;

17.1.5. Pedágio: n.º 6.2.2.1.1.33.90.33.011 – Pedágios.

DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

Com base nos elementos obtidos neste estudo preliminar realizado por esta Equipe de Planejamento, DECLARAMOS que **é viável** a presente contratação.

DO ACESSO ÀS INFORMAÇÕES CONTIDAS NOS ESTUDOS PRELIMINARES

Nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, esta Equipe de Planejamento entende que as informações contidas no presente ETP **deverão estar disponíveis** para qualquer interessado, pois não se caracterizam como sigilosas. O presente Estudo Preliminar é parte integrante do Termo de Referência desta contratação e deverá ser publicado enquanto anexo do Edital de Licitação.

São Paulo, 10 de maio de 2023.

INTEGRANTE TÉCNICO

Viviane Vanessa
de Sousa

Assinado de forma digital por
Viviane Vanessa de Sousa
Dados: 2023.05.10 17:35:53
-03'00'

Viviane Vanessa de Sousa

Coordenadora de Área - GEAD

Matrícula 539

INTEGRANTE DA ÁREA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Henrique
Pereira
Soares

Assinado de forma
digital por Henrique
Pereira Soares
Dados: 2023.05.10
16:49:59 -03'00'

Henrique Pereira Soares

Assessor II – GAB/PRES

Matrícula 975